

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: Pâmela Camila Abreu de Azevedo Lopes

Roumayne Medeiros Ferreira Costa

Lívia Marcelly Ferreira da Silva

Autores: Luana Silva de Oliveira

Mário Roberto Monteiro de Morais

Mikaelly Maria Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As práticas integrativas e complementares atuam na prevenção de agravos, na promoção, manutenção e recuperação da saúde. Estas práticas estimulam a integralidade da atenção à saúde e requerem por isso, a interação das ações e serviços. **OBJETIVOS:** Realizar ações educativas referentes a terapias alternativas no cuidado à saúde. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura para maior conhecimento das práticas integrativas e complementares. A questão norteadora de pesquisa foi: De que forma ações educativas referentes a terapias alternativas interferem no cuidado à saúde? Foi realizada uma pesquisa eletrônica com a população por meio de um instagram criado para trazer educação em saúde sobre as PICS, e por envolver seres humanos o trabalho foi registrado sob a CAAE nº 54169421.6.0000.5640. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema. Para as atividades educativas, foi criado um perfil na rede social Instagram, com divulgações semanais acerca de cada prática, apresentando-as à população e esclarecendo dúvidas. Também foi realizado um Seminário de Práticas interativas e complementares, com apresentação do projeto de extensão e algumas práticas e suas funcionalidades. Ao longo das atividades educativas, foi disponibilizado um formulário eletrônico, onde foi questionado acerca do conhecimento das práticas integrativas e complementares, utilização e benefícios para a saúde. No total, 122 pessoas responderam a pesquisa, onde a grande maioria (91,7%) conhece alguma prática integrativa e complementar e apenas 47,5% utiliza alguma PIC. As práticas mais citadas como conhecidas pelos entrevistados foram Acupuntura, Meditação, Yoga, Aromaterapia e musicoterapia. Quando questionadas acerca dos benefícios à saúde percebidos após a utilização de práticas integrativas e complementares, 74,4% afirmam alívio da dor, calma e relaxamento, melhoria do padrão do sono, bem-estar e maior qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Observou-se que mesmo que as práticas integrativas e complementares sejam conhecidas pela maioria da população, ainda há obstáculos para a sua utilização. É necessário o estímulo cada vez maior da sua utilização, uma vez que são muitos os benefícios à saúde que elas proporcionam.